

1 **ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL**
2 **DO MÉDIO ARAGUAIA, DO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DÉCIMO**
3 **QUARTO DIA DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM,** de modo presencial,
4 no auditório do Escritório Regional de Saúde de Água Boa. A reunião iniciou às 09:00 horas e foi
5 conduzida pela Coordenadora e Diretora do ERSAB, Carolina Bernardo Leite. Fizeram-se presentes os
6 Gestores Municipais: Ebersson Mateus dos Santos, Gestor de Água Boa/ Vice Regional COSEMS,
7 Rhamilla Marques, Gestora de Bom Jesus do Araguaia, Cleivania de Souza Oliveira, Gestora de
8 Canarana, Raquel Sturm Aroca, Gestora de Cocalinho, Donizete Oliveira, suplente da Gestora de Nova
9 Nazaré, Lubiane Boer, Gestora de Querência, Fausto Francisco de Oliveira, Gestor de Ribeirão
10 Cascalheira. Representando a Secretaria Estadual de Saúde, estiveram presentes os Técnicos: Margarida
11 Nunes Barreto e Ledani Terezinha Bergmeier, pela Central de Regulação, Leila de Moraes Lourenço e
12 Mara Simone de Quadros Lopes, pela Educação em Saúde, Lucy Jane Zanchettin e Cleunice Tavares de
13 Farias, pela Atenção Básica, Miguel Batista Silva e Ilaine Willers pela Vigilância Ambiental, Lúcio Cesar
14 Favaretto, pela Vigilância Sanitária, Camila Trentin Zandoná pela Assistência Farmacêutica, e Mirtes
15 Cecília Schutz pela Vigilância Epidemiológica. Após conferência de quórum, deu-se início a reunião com
16 a Diretora do ERS dando as boas-vindas a todos os presentes. A abertura da reunião foi feita pela técnica
17 Mara Simone, apresentando fotos das equipes técnica de enfermagem dos municípios e uma apresentação
18 em alusão ao dia da Enfermagem. Carolina passa a palavra para o Mateus e para o facilitador do
19 COSEMS, senhor Teodoro Carlos Magalhães que desejou boa reunião a todos; Carolina segue solicitando
20 aprovação da Ata previamente encaminhada aos gestores **Ata nº. 003/2021** da reunião ordinária de Abril,
21 sendo esta aprovada por consenso; Carolina prossegue com a reunião indo para apresentação das
22 seguintes Resoluções: **Resolução nº. 011** que aprova a aquisição de 20 (vinte) poltronas para
23 acompanhantes de pacientes internos nos serviços de saúde, no valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)
24 com recursos de emenda parlamentar estadual, destinada ao município de Querência, sendo aprovada por
25 consenso; **Resolução nº. 012** que aprova a Pactuação Interfederativa de Diretrizes, Objetivos, Metas e
26 Indicadores para o período 2021, dos municípios de Bom Jesus do Araguaia e Ribeirão Cascalheira, na
27 Região de Saúde do Médio Araguaia, Estado de Mato Grosso, conforme Anexo Único, que foi aprovada
28 por consenso; **Resolução nº. 013** que aprova a atualização do Plano de Contingência para Infecção
29 Humana pelo COVID 19 (coronavírus), para o município de Cocalinho, da região de saúde do Médio
30 Araguaia, estado de Mato Grosso, Raquel explica que instituiu novos leitos tipo dois, foi aprovada por
31 consenso; Carolina pede inversão de pauta e pede para ir direto aos informes, onde todos concordaram;
32 Raquel fala do projeto de implantação do Centro de Imunização de Cocalinho e como será seu
33 funcionamento, Carolina pede para que encaminhem o processo ao ERS para análise e posterior
34 apresentação em CIRMA; Raquel relata ainda a dificuldade de cobertura das vacinas de rotina e no
35 SIPNI, Carolina fala das dificuldades do ESUS/SIPNI/PREVINE BRASIL, onde as informações se
36 contradizem, sugere fazer um acompanhamento conjunto com o ERS para documentar ao setor
37 responsável do nível central, fala ainda que a equipe da COVEPI/SES já visitou a regional e verificou
38 incongruências nas informações dos sistemas. Raquel fala que o valor remanescente para implantação da
39 rede de frio foi aplicado no centro de imunização para organização e compra de mobiliários; Raquel
40 continua falando sobre o cadastramento de mais um agente comunitário de saúde no sistema. Carolina
41 passa a palavra à Cleunice que pede para que o município oficialize o cadastramento do agente

42 comunitário para posterior aprovação em CIB. Carolina passa a palavra à Leila que informou sobre o
43 Encontro Macrorregional Leste de Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável e que
44 está previsto para acontecer, de forma virtual, no dia 12 de agosto em período integral. Disse que no
45 momento um projeto único do evento está sendo escrito junto com as Regionais de Barra do Garças, São
46 Félix do Araguaia e Porto alegre do Norte. Pediu adesão dos gestores e esclareceu que vai fazer um ofício
47 solicitando o nome de um técnico no município para contato sobre assuntos pertinentes ao Encontro.
48 Carolina volta a palavra à Raquel para falar do protocolo de atendimento COVID-19 que foi implantado
49 no município de Cocalinho. Carolina passa, então, a palavra à Cleunice que fala sobre Nota Técnica nº
50 989/2020-CGFAP/DESF/SAPS/MS – no início de maio foi encaminhado aos gestores o ofício circular
51 030/2020/ERS/AB anexado da NT 989, que trata sobre a suspensão de recursos e solicitação de crédito
52 retroativo; Cleunice faz alerta de que o crédito retroativo não pode mais ser solicitado quando houver
53 problemas com CNES, o que tem sido verificado com frequência e alerta também da importância do
54 técnico digitador nas secretarias, que este deve ser qualificado, treinado e ter muito cuidado com os
55 lançamentos nos sistemas. Atenção ao CNES, Carolina fala sobre a necessidade do cadastro de todos os
56 profissionais da saúde no CNES, todos os que atuam nas unidades de saúde mesmo que não sejam da área
57 técnica; reforça que esses cadastros devem estar sempre atualizados; Lucy reforça o comentário falando
58 sobre o monitoramento dos programas e dos cortes de recursos observados, que na maioria são problemas
59 com o CNES e que por ser uma nova gestão, os novos técnicos que precisarem de ajuda ou tiverem
60 dúvidas devem recorrer ao ERSAB. Sobre a Agenda Guia Orientador COVID-19 – Cleunice informa
61 sobre a programação/2021 das oficinas e reuniões sobre a 4ª edição do Guia Orientador e convida todos
62 os gestores a participar, bem como determinar um técnico do município que possa participar de toda a
63 programação e se comprometa com a multiplicação das informações junto às áreas técnicas dos
64 municípios; Theodoro fala como apoiador do COSEMS e reforça a importância da participação da agenda
65 proposta, considerando que o documento pode facilitar a organização e padronização das ações de
66 cuidado e combate a COVID 19 na rede de Atenção dos municípios. Theodoro fala do guia orientador,
67 dizendo de todas as informações contidas no guia e orienta aos municípios a deixarem um profissional
68 consciente para acompanhamento do guia e posterior repasse de informações à equipe de atenção básica,
69 fala ainda das experiências exitosas que acontecem nos municípios, porém nossa regional não tem o
70 hábito de fazer esse tipo de apresentação. Lucy pede licença e já fala Curso Qualigestão / ESP comenta
71 sobre projeto apresentado pela Escola de Saúde Pública na última Reunião de CIB e que corresponde às
72 necessidades de aprimoramento dos instrumentos de gestão, já que a oficina regional proposta não
73 aconteceu, mas que esse projeto contempla a capacitação de gestores, técnicos e conselheiros e que será
74 muito importante a participação no tempo oportuno; Theo complementa que a previsão de início é para
75 mês de julho/2021. Lucy pediu também para informar sobre o Sistema Digisus onde na aba Informações
76 não estão atualizados os nomes da atual gestão municipal e que estes dados são importados do SIOPS,
77 então comenta que ou os dados dos novos gestores não foram atualizados ou é algum problema nas
78 informações do sistema e que vai consultar junto ao NGER/SES; Carolina passa a fala para Margarida
79 que fala sobre o SISREG HOSPITALAR, mencionado sobre a capacitação do SISREG HOSPITALAR
80 que aconteceu no dia 05/05/2021, quando todos os municípios da regional estiveram presentes,
81 permitindo assim que todos possam implantar o sistema nos respectivos municípios, cumprindo desta
82 forma, com o que versa no Decreto 670. Porém para que haja a efetiva implantação é necessário que cada

83 secretaria faça um ofício ao Ministério da Saúde solicitando a referida implantação. Também foi
84 informado que tanto Água Boa como Querência, que são referências para os demais municípios, têm a
85 obrigação de fazê-la. Lembrando que os primeiros a fazerem a solicitação, serão os primeiros a serem
86 atendidos. Margarida aproveita e fala sobre o CIES, mesmo fora de pauta, informado sobre as importantes
87 atividades a serem desenvolvidas através do CIES, que foi distribuído of. Circ. Constando calendário das
88 atividades, onde: dia 18/05 às 14:00 (horário de Cuiabá) – Roda de conversa sobre o trabalho do Agente
89 Comunitário de Saúde no contexto da pandemia; 18/05 às 18:00 (horário de Brasília) – Qualivacina –
90 Atualização em imunização; 20/05 às 14:30 (horário de Cuiabá), ressaltando a importância dos secretários
91 incentivarem a participação do público-alvo; Camila pede a palavra e relata que recebeu uma ligação da
92 Vigilância Ambiental/SES/MT informando que a empresa ganhadora da licitação para construção da
93 rodovia, nos municípios de Gaúcha do Norte, Canarana, Querência e Paranatinga, está em fase de
94 licenciamento ambiental e necessita fazer o levantamento do potencial malarígeno nos mesmos, contendo
95 dentre as informações necessárias equipamentos, reagentes, profissionais capacitados, etc. Diante disso
96 Camila solicita apoio às SMS e o contato dos laboratórios para repassar à empresa. Carolina passa para o
97 tema de pactuação solicitado pelo município de Canarana; Ruberlan fala da necessidade de alguns
98 esclarecimentos em relação à UTI, pois a mesma foi criada neste espaço de negociação, ou seja, a
99 CIRMA e necessita de informações fidedignas quanto ao que realmente está ocorrendo com a UTI do
100 CISMA, diz que estão ouvindo notícias veiculadas pela mídia, mas quer saber o que realmente vem
101 ocorrendo; Carolina passa a palavra para Rafael, diretor executivo do CISMA que fala da prestação de
102 serviços da UTI, onde a empresa anterior Clínica Nefrológica não cumpria uma das cláusulas contratuais,
103 que era a presença do médico intensivista, então a direção do consórcio achou por bem não renovar o
104 contrato com a empresa prestadora e através de licitação contratar uma nova empresa, a qual apresentou
105 melhor preço e condições para assumir o serviço, trata-se da empresa CURE, onde o médico responsável
106 Dr. Sebastião era intensivista e se prontificou a mudar para Água Boa e assumir o serviço; Rafael fala da
107 capacidade da empresa e a necessidade de ampliação dos leitos de UTI, onde foi montado um processo e
108 encaminhado à gestão estadual conforme a capacidade que a empresa mostrou ter; Neilze explica que ela,
109 juntamente com a enfermeira Valéria que fazem parte da equipe de controle e avaliação do Escritório
110 Regional de Saúde de Água Boa, conforme solicitação da superintendência regional foram *in loco*
111 verificar as condições da ampliação para mais 10 leitos, onde totalizaria 20 leitos de UTI, porém no
112 momento da visita verificou-se que apenas 8 leitos estavam compatíveis para serem habilitados, com os
113 equipamentos adequados em número suficiente, apresentação de recursos humanos compatíveis para a
114 capacidade e insumos suficientes. Ruberlan questiona sobre os bloqueios de leitos que foram acontecendo
115 e Carolina explica que por ter aumentado o número de leitos também se intensificou o monitoramento
116 através da equipe de controle e avaliação do ERS para verificação do funcionamento desses leitos, visto
117 que em visitas posteriores faltavam equipamentos ou estavam desmontados e os leitos sem os mesmos,
118 faltava recursos humanos suficientes conforme RDC nº. 07/2010, como técnicos de enfermagem,
119 nutricionista, farmacêutico, então foram gradativamente bloqueados. Neilze relata que a empresa estava
120 descumprindo o contrato e a RDC nº 07/2010 sendo emitidas notificações para a administração do
121 CISMA solicitando correções das não conformidades encontradas, gerando o bloqueio dos leitos. Dr.
122 Marcelo relata que devido ao que vinha sendo veiculado pela mídia e identificado pela equipe do ERSAB,
123 onde também faz parte e a empresa sabendo que estava sem credibilidade na cidade resolveu se afastar até

124 que as denúncias fossem apuradas, sendo assim o hospital resolveu assumir temporariamente a gestão da
125 UTI CIVID, sabendo-se que a manutenção da mesma tem um custo elevado, mas os problemas
126 enfrentados passaram a ser mais fáceis de resolver. Rafael abre espaço para visita dos gestores à UTI
127 COVID, fala da humanização que vem acontecendo com a participação dos familiares aos pacientes. Dr.
128 Marcelo fala que as empresas que geriram a UTI foram subsidiadas pelo próprio hospital, diz que desde o
129 início da administração CURE acompanhou as visitas junto com a equipe do ERSAB, a qual faz parte,
130 sendo que em três dias que a administração do Cisma assumiu o serviço já conseguiram organizar a
131 UTI. Fala ainda da existência de cepas diferentes de vírus e que pessoas estão chegando muito tarde para
132 atendimento já num estado de muita gravidade, ficando difícil estabilizar e restabelecer a saúde dos
133 pacientes. A gestão atual está a 10 (dez) dias com uma visão diferente, inclusive do acolhimento familiar.
134 Disse que os problemas ocorreram, foram identificados e já estão sendo solucionados. Lubiane questiona
135 o “porque” da liberação de mais oito leitos pelo ERSAB e Valeria explica novamente que a partir do
136 momento que foram liberados também foram intensificadas as visitas pelo ERSAB e em cada visita que
137 faltavam equipamentos e recursos humanos os leitos foram sendo bloqueados chegando num total de
138 apenas sete leitos disponíveis. Ruberlan relata a experiência que teve com o pai dele que foi regulado para
139 a UTI com máscara de VNI em estado físico regular, porém posteriormente foi intubado sem que a
140 família soubesse e aparecendo no boletim como se estivesse em condições estáveis e logo veio a óbito,
141 fala ainda da existência de vários questionamentos por parte da família, sendo que quando o mesmo
142 estava no leito de atendimento da área COVID estava sendo bem assistido. Dr. Marcelo explica que
143 existem situações onde o paciente faz broncoespasmo e já está com 70 % de comprometimento pulmonar
144 precisando ir para regulação para ser admitido na UTI. Carolina fala da importância da definição de
145 parâmetros/protocolos para recebimento de pacientes, o que o Dr. Ferrari está fazendo com a UTI
146 COVID, definindo limites para encaminhamentos e regulação. Rhamila fala que pacientes ainda
147 enfrentam o deslocamento até o Hospital Regional em situações mais precárias ainda. Mateus fala do
148 valor do recurso repassado ao Hospital Regional e Ruberlan diz que não justifica, pois o recurso que veio
149 para o COVID veio através da MAC. Carolina fala do Plano dos leitos clínicos COVID, onde o Estado
150 flexibilizou um leito de retaguarda para cada leito de UTI ficando o Hospital Regional com 16 leitos
151 clínicos para atendimento COVID. Rafael fala que o hospital não tem capacidade para gerir 18 leitos de
152 UTI COVID, tem capacidade para apenas 10 leitos. Dr. Marcelo fala do transporte de pacientes através de
153 condições adequadas, solicita para os gestores adequar a situação para resolver o transporte sanitário.
154 Carolina fala como é realizado o transporte de pacientes e pede para que os municípios se organizem para
155 quando precisarem transferir seus pacientes, pois o Estado só oferece transporte aéreo a partir de 600 km,
156 menos que isso fica por conta dos municípios. Dr. Marcelo pede para quando acontecer de precisar
157 transportar um paciente através da regulação para Querência o município responsável pelo paciente arque
158 com os custos de uma UTI aérea. Carolina se compromete a encaminhar aos gestores os relatórios e
159 notificações emitidas pela equipe técnica de controle a avaliação do ERSAB ao Cisma, referentes à
160 empresa CURE. Finalizando, a Coordenadora Carolina passa a palavra aos técnicos e gestores agradece a
161 presença de todos dando por encerrada a reunião. Eu, Neilze Antunes Oliveira, secretariei esta reunião e
162 lavrei a presente Ata que contém 05 (cinco) páginas, com 166 (cento e sessenta e seis) linhas, sem
163 rasuras, e que vai assinada por mim, por Carolina Bernardo Leite, que Coordenou esta reunião e Eberson
164 Mateus Vice Regional do Conselho de Secretários Municipais de Saúde de Mato Grosso.

- 165 Neilze Antunes Oliveira _____
- 166 Carolina Bernardo Leite _____
- 167 Eberson Mateus dos Santos _____